

Renato Alves/AE



FH: atenção ao aspecto cênico

Presidente compara política ao teatro

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso fez ontem uma comparação da política com teatro. Segundo ele, a atividade política exige muito aspecto cênico, o que explica o seu gosto pelo teatro. "Talvez por isso eu tenha me preparado a vida toda para a política, já que a vida artística nunca foi o meu forte", disse. Bem-humorado, o presidente fez a comparação ao receber o prêmio internacional de teatro Triga de Ouro, concedido este ano ao Brasil por uma comissão em Praga.

Na solenidade, o presidente recebeu beijos e abraços da atriz Maitê Proença, prontamente retribuídos. "Somos grandes amigos;

nas conhecemos desde as diretas." justificou a artista. O prêmio foi concedido por um conjunto de peças, entre elas, Sonhos de Uma Noite de Verão, de Cacá Diegues. A última vez que o Brasil recebeu o Triga de Ouro foi em 1965, com Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto. O prêmio foi repassado ao presidente pela produtora cultural Ruth Escobar.

"Há um certo simbolismo nesta Triga de Ouro", disse o presidente, recordando que o prêmio vem da República Checa, onde houve um processo político complexo. "Lá eles tiveram mais sorte, pois o presidente é autor de teatro", brincou, numa referência a Vaclav Havel.

Para Fernando Henrique, apesar de o Brasil estar vivendo um momento de grandeza, ainda é possível ouvir "um nhenhê e uma choradeira permanentes". Segundo o presidente, essas pessoas não se dão conta de que "o mundo é fantástico e o Brasil participa desse novo dimensionamento." E prosseguiu: "Não devemos ficar só olhando para o umbigo e só chorando as mazelas; elas existem, mas há coisas muito importantes também que estão sendo feitas." O presidente Fernando Henrique lembrou que na sua geração houve várias revoluções do ponto de vista cultural, tecnológico e de uma nova dimensão humana.

Cardoso FH
19 JUL 1995

ESTADO DE SÃO PAULO

19 JUL 1995